

Nunca Mates o Mandarin - Croché

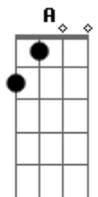
tom: A

Esperai-te nas Virtudes
 E fiquei a ver o mar
 Procurei-te nos Leões
 A ver navios a passar
 Só na Cordoaria
 É que um bêbado a mijar
 Me disse
 Que talvez um dia te viesse a beijar

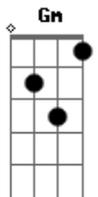
Para minha salvação
 Entre o Carmo e a Trindade
 Num bar da Conceição
 Lá deu para falar um bocado
 E o que eu contava dizer, na verdade
 É que ansiava em poder ser amado
 Mas acabei a falar na diferença
 Entre um peitoral e um rebuçado
 [Riff 1]
 (Não...)

Então solta o cabelo
 D?sfaz o novelo
 Eu não faço croché
 Mas quando te vejo
 Fico ?maranhado

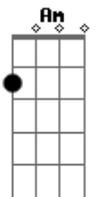
Acordes



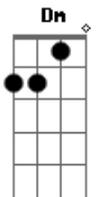
© ukulele-chords.com



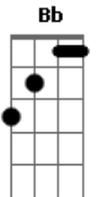
© ukulele-chords.com



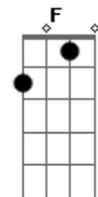
© ukulele-chords.com



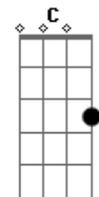
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Fico gago
 Vá-se lá saber porquê
 Não sei bem porquê
 Vá-se lá saber
 Porquê
 [Antes do verso]
 Mas os copos de tintol
 Lá começaram a rodar
 E os nós da minha língua solta
 A aprender a falar
 E qual chicla de mentol
 Qual flor de jasmim
 Espetaste-me de um beijo
 Que sabia a caviar

Então solta o cabelo
 D?sfaz o novelo
 Eu não faço croché
 Mas quando te vejo
 Fico emaranhado

Fico gago
 Vá-se lá saber porquê
 Não sei bem porquê
 Vá-se lá saber
 Porquê
 [Final]